

## Trabalhos Científicos

**Título:** Internação Voluntária Para Tratamento De Transtorno Relacionado Ao Uso De Substâncias De Adolescente Em Vulnerabilidade Extrema: Um Relato De Caso E Reflexão

**Autores:** GABRIELLA SITYÁ MOOJEN DA SILVEIRA (PUCRS), ANA CAROLINA BALDI PASQUALINI (PUCRS), ALESSANDRO BATISTA SOARES (PUCRS), ELOÍSA BORTOLINI (PUCRS), JÚLIA SUPPTITZ (PUCRS), MARINA OTTMANN BOFF (PUCRS), VANESSA PELLENZ SOARES (UFRGS), ANA LIMA (PUCRS), EDUARDA ALEXANDER HILGERT (PUCRS), INGRID LIZIER COUTO PEREIRA (PUCRS), LUÍSA CASTRO GOMES (PUCRS), MARINA MAESTRI DENARDIN (PUCRS), MAGDA LAHORGUE NUNES (PUCRS), JOÃO HENRIQUE CHRUSCIEL (PUCRS), THIAGO WENDT VIOLA (PUCRS)

**Resumo:** Relata-se um caso de transtorno relacionado ao uso de substância associado a maus-tratos infantis, vulnerabilidade socioeconômica e coexistência de transtorno psiquiátrico e reflete-se acerca do tempo de internação preconizado para tratamento de casos de complexidade semelhante. Paciente do sexo masculino, 15a, autodeclarado negro, interna voluntariamente devido a transtorno por uso de cocaína em unidade psiquiátrica infanto-juvenil do SUS por um período de 3 semanas (tempo preconizado pela instituição) pela 3º vez. Faz uso regular de tabaco e cocaína há 5 anos (40 cigarros/dia, 200 g de cocaína/dia), para os quais estima sua fissura em 10/10, e de inalantes aos finais de semana há 3 anos. Aplica-se a Escala de Avaliação da Gravidade Seletiva para Cocaína, em que obtém 47 pontos (>21: síndrome de abstinência). Tem histórico de 3 tentativas de suicídio, sendo a última há menos de 2 meses e, ao Inventário de Depressão de Beck, pontua 41 pontos (depressão extrema). Expõe ter sofrido abuso sexual pela primeira vez aos 9 anos e ter relação sexual em troca de dinheiro com cerca de 25 parceiros/ano. Relata episódios de agressão física por conhecido dos 8 anos até o momento. É avaliado segundo o Questionário Sobre Traumas na Infância, em que pontua de moderado a grave nas categorias Negligência Emocional e Abuso Físico e de grave a severo em Negligência Física, Abuso Sexual e Abuso Emocional. A família tem renda de 1800 reais/mês, a mãe faz uso de crack, e irmãos de cocaína. É tratado com risperidona, ácido valproico, psicoterapia e participação em grupos de psicoeducação e reabilitação e cumpre o período de internação proposto. Ao final da internação, repete os testes para síndrome de abstinência e depressão, em que obtém respectivamente 69 e 30 pontos (depressão moderada). O acesso a unidades especializadas no tratamento de adolescentes com transtornos relacionados ao uso de substância via SUS é bastante difícil e limitado. Assim, visando a assistir o máximo de indivíduos possível, toma-se como estratégia o aumento da rotatividade dos leitos, como sugerem os dados do DataSUS: em 2008, o tempo médio de internação desses pacientes era de 5 dias e, em 2023, de 12,7 dias, menores ainda do que no caso relatado. Entretanto, dado o histórico de re-intervenções e o pior escore para síndrome de abstinência ao final da internação, o tempo para tratamento do caso relatado parece insuficiente para produzir resultados positivos e duradouros. Sugere-se que um período de internação mais longo seja mais eficiente do que repetidos períodos mais curtos para tratamento de casos que envolvem múltiplas vulnerabilidades para que seus vários aspectos sejam manejados integralmente.